

## **Asma pode causar complicações durante a gravidez**

A asma brônquica caracteriza-se por ser uma doença inflamatória crônica com uma resposta exagerada das vias respiratórias, que causa dificuldade de fluxo do ar para os pulmões. A manifestação da doença se dá pela difícil respiração, muitas vezes com ruído (chiado) e tosse, características das famosas crises, que são repetitivas particularmente pela manhã e noite.

Durante a gravidez acontece uma série de alterações fisiológicas no corpo da gestante, como o aumento progressivo de hormônios, aumento de volume do abdome, entre outros que podem causar a restrição respiratória, a dificuldade das trocas gasosas, interferindo tanto no organismo da mãe como do feto. Em alguns casos, a asma pode melhorar ou manter-se inalterada, segundo estudos, pacientes não gestantes que possuem crises mais leves ao engravidarem, pode ter uma melhora inesperada da doença.

O médico Dr. Eddy Nishimura, ginecologista do Hospital Santa Cruz de São Paulo, explica que evitar crises asmáticas garante melhor oxigenação fetal além de reduzir complicações para ambos, mãe e bebê. A asma mal controlada pode associar-se a um maior risco de pré-eclâmpsia, prematuridade, retardo de crescimento, hipóxia do bebê ao nascer e aumento na mortalidade perinatal e etc. Para evitar esses tipos de complicações é importante saber se a gestante teve outros filhos e o que aconteceu nessas outras gestações, pois as crises tendem a se repetir da mesma forma.

“Além das medidas preventivas, os cuidados devem incluir o acompanhamento médico, que irá classificar em que grau de severidade a paciente se inclui, para indicar a terapêutica mais recomendada”, garante o Dr. Eddy Nishimura.

O tratamento é realizado de forma medicamentosa, sendo que a maioria dos remédios utilizados é relativamente seguros para o feto. O seguimento deve ser pelo menos mensal com a avaliação clínica e provas pulmonares que medem a capacidade respiratória da grávida junto a um pneumologista. Isso visará um bom controle da função respiratória, proporcionando o bem estar do feto, garantindo seu desenvolvimento e na medida do possível, permitir que a mãe possa manter suas atividades normais.